

PESQUISA DE CAMPYLOBACTER SPP. EM AMOSTRAS FECAIS DE CÃES COM OU SEM DIARRÉIA

Autores

*ALINE TRAMONTINI ZANLUCHI
GIOVANNA LAFFRANCHI
JULIANO COLELA CORÁ
LUIZ CESAR DA SILVA
SILVIA MANDUCA TRAPP*

*Docente Unopar
Outros
Aluno Graduação Unopar
Docente Unopar
Docente Unopar*

Introdução

A diarréia em cães é uma das queixas mais comuns na rotina da clínica de pequenos animais, sendo que os enteropatógenos têm um papel importante em muitos destas. Os sinais clínicos podem variar entre quadros brandos até uma síndrome diarréica aguda fatal. A despeito desta situação, a pesquisa de bactérias enteropatógenas como responsáveis por diarréias em cães é confusa, pois muitas destas bactérias são constituintes normais da fauna intestinal (CAVE et al 2002). O gênero *Campylobacter* possui bactérias consideradas patogênicas. Segundo Moreno et al (1993), o *C. jejuni* é mais observado nas amostras fecais de cães. Entretanto, Sandberg et al (2002) relataram uma maior incidência de *C. upsaliensis*. Olson e Sandstedt (1987) sugeriram que o *Campylobacter* spp. depende de uma condição ou fator sinérgico, como infecções intercorrentes por *Giardia*, *Parvovirus* ou *Salmonella* spp., para tornar o animal mais susceptível a infecção, ou seja, o agente pode ter um comportamento oportunista.

Objetivo

Pesquisar em amostras fecais de cães a presença de *Campylobacter* spp; Pesquisar se há relação entre diarréia e a presença de *Campylobacter* spp. Nas fezes de cães; Pesquisar os fatores de risco (idade e sexo) ou conseqüências clínicas relacionadas à presença de *Campylobacter* spp. nas amostras fecais.

Metodologia

As amostras fecais não diarréicas foram obtidas dos cães aparentemente saudáveis e pertencentes ao canil da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR - Campus de Arapongas), enquanto que as amostras diarréicas foram provenientes dos cães atendidos na rotina do Hospital Veterinário (HV) da UNOPAR, o período de coleta ocorreu nos meses de agosto e setembro. As amostras sanguíneas foram encaminhadas para o Laboratório de Análises Clínicas da mesma instituição e de acordo com a sua rotina realizaram-se os exames: hemograma e dosagem da proteína plasmática total. As amostras fecais foram submetidas à cultura em um meio seletivo para o agente pesquisado e posteriormente realizou-se a coloração de Gram e a prova da catalase. A análise estatística foi realizada através do programa estatístico (software) Epi info, 6,04/CDC- (Atlanta).

Resultado

Foram avaliadas 14 amostras fecais (sete diarréicas e sete não diarréicas). Somente um dos cães (14,3%) com diarréia apresentou amostra fecal positiva para *Campylobacter* spp. (cepa termotolerante, movem, gram negativa e catalase negativa). Enquanto que, 100% dos cães sem diarréia foram negativos para a pesquisa do *Campylobacter* spp. nas fezes. Não houve associação significativa entre a presença de *Campylobacter* spp. nas fezes dos cães e a ocorrência de diarréia. Não houve diferença significativa entre a presença de *Campylobacter* spp. nas fezes de cães e as variáveis estudadas com: idade, sexo, anemia (hematócrito  40%) e hipoproteinemia (PPT  7,4 ml/dl). Diferença significativa foi observada entre a presença de diarréia e hiperproteinemia (p  0,05; IC: 95%).

Bibliografia

CAVE, N. J. et al. Evaluation of a routine diagnostic fecal panel for dogs with diarrhea. J Am Vet Med Assoc., 1 jul 2002.

OLSON, P. SANDSTEDT, K. Campylobacter in the dogs: a clinical and experiment study. Vet Rec, 1987.

SANDBERG, M; BERGSJO, B.; HOFSHAGEN, M; SKJERVE, E.; KRUSE, H. Risk factors of Campylobacter infection in Norwegian cats and dogs. Prev Vet Med, 15 nov 2002.